



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 27 DE JULHO DE 1956

NO PALÁCIO ITAMARATI, AO BANQUETE  
OFERECIDO AO PRESIDENTE ELEITO DA BOLÍVIA,  
SENHOR HERNÁN SILES SUAZO.

Senhor Presidente,

É realmente excepcional a honra que me cabe ao 594  
receber nesta casa, oficina da política exterior do Brasil, o presidente eleito da Bolívia. Vossa Excelência conta com um passado de serviços ao seu país ao qual não faltam traços heróicos, de coragem pessoal e de abnegação. Está empenhado, com toda uma equipe de notáveis companheiros, numa luta contra obstáculos gigantescos de ordem física, econômica e social, para dar à Bolívia o seu destino natural de grandeza. O Presidente Paz Estensoro vai deixar-lhe, dentro de breves dias, o comando dessa campanha gloriosa, e, antes de revestir-se das insígnias da chefia suprema, Vossa Excelência dá ao Brasil esta prova de extremado aprêço, aqui comparecendo e a nós se juntando, para uma

discussão das bases de um futuro comum que se mostra cheio de promessas e de possibilidades felizes.

595 Voltamos ambos do congresso anfictiônico do Panamá, onde unimos vozes no côro votivo pela prosperidade e a paz das Américas. Neste ato de reunião particular, não abandonamos os ideais de fraternidade continental; antes transportamos para um convívio mais íntimo a atmosfera generosa da assembléia plenária das Américas.

596 É nosso espírito que colaboremos, sem veleidade de fracionar a unidade fundamental do hemisfério, nem exclusivismos que deturpariam a excelência dos nossos propósitos. O Brasil e a Bolívia eram vizinhos cujos contatos se perdiam no deserto das distâncias. Foi quebrado êsse encanto pelo esforço tenaz do desenvolvimento de comunicações que está dando à Bolívia uma verdadeira vertente atlântica. No passado, durante o ciclo econômico da borracha amazônica, abríamos para o Beni os mercados do mundo. Hoje é todo o oriente boliviano que vem encontrar o escoadouro dos seus produtos nos grandes mercados de Mato Grosso e de São Paulo e que alcança, pela porta aberta de Santos, os caminhos oceânicos que a geografia tenta em vão negar à terra de Sucre.

597 É êsse o sentido dos atos que nos propomos assinar bem próximamente, com a presença de Vossa Excelência, como um gesto augural, ao iniciar-se um período que se entremostra excepcionalmente fecundo para as relações entre os nossos dois países. Somos ambos afortunados, Senhor Presidente, por caberem em nossos termos de govêrno tantas possibilidades de realizar a complementação de interêsses que é a garantia do futuro de nossas pátrias.

598 Diversas providências estão em estudo, muitas das quais esperamos concretizar em breve. Determinarei, contando com a cooperação de Vossa Excelência, que os órgãos do govêrno procurem uma fórmula para afas-

tar os obstáculos de ordem cambial à multiplicação das nossas exportações e importações. Dêsse modo se intensificará ainda mais o intercâmbio entre os dois países, o qual se faz agora principalmente com base na permuta de gasolina pelos manufaturados de São Paulo, mas que poderá atingir uma gama variadíssima de produtos.

O parque industrial brasileiro está à espera dos minerais da Bolívia para iniciar outro surto de expansão que certamente contribuirá para elevar pujantemente o nível de vida de nossas duas hinterlândias e dotá-las dos elementos de progresso e prosperidade que até agora lhes faleceram.

599

Seria realmente lastimável se os homens não soubessem aproveitar os recursos que a natureza lhes fornece para fomentar relações fecundas das quais só podem advir benefícios. Estão nesse caso as ocorrências de petróleo nas faldas subandinas, vizinhas da fronteira brasileira. O mercado natural dêsse combustível é o parque industrial de São Paulo e as grandes áreas do interior paulista, goiano e de Mato Grosso. Desprezar êsses canais naturais de complementação econômica seria renunciar a um caminho que se encontra aberto dentro da própria ordem cósmica.

600

A medida do sucesso de uma sociedade acha-se no aproveitamento adequado e na valorização dos seus recursos naturais. Falharíamos ambos, Brasil e Bolívia, se não soubéssemos dar ao produto boliviano o destino que lhe parece ter sido traçado pela própria Providência.

601

A êsse respeito, tenho a satisfação de poder anunciar-lhe, Senhor Presidente, que todos os brasileiros nos achamos animados de um espírito único, no esforço para encontrar a solução dêsse problema.

602

É meu desejo máximo o de que se organizem o mais rapidamente possível as entidades brasileiro-

603

bolivianas, cujo encargo será estabelecer entre os nossos países os mais sólidos vínculos de ordem econômica, que reforcem os já existentes, na esfera cultural, histórica e sentimental.

604       Tenho as mais fundadas esperanças de que seremos nós, Senhor Presidente, os dois chefes executivos que inauguraremos a era da completa e ativa cooperação entre o Brasil e a Bolívia. Já se encontra o intercâmbio mercantil em ritmo de crescimento. As comunicações terrestres e aéreas fazem-se mais fáceis e se tornarão em breve ainda mais cômodas. Em outros terrenos estamos também abrindo o caminho a novas formas de contato. O Itamarati toma atualmente providências para a efetivação do Instituto Brasileiro-Boliviano de Cultura. O entendimento no campo científico faz-se real em sua elevada expressão, no Laboratório de Pesquisas de Raios Cósmicos da Universidade Maior de Santo André, com a cooperação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Um número crescente de bolsas de estudo e outras facilidades são concedidos anualmente a estudantes bolivianos nas universidades brasileiras.

605       Tôdas essas expressões de vida comum tornam-se possíveis porque o boliviano, como o brasileiro, tem o mais alto grau de compreensão da vida internacional. Não é nosso o nacionalismo estéril e negativo. Sabemos cooperar com outros povos, dentro do culto intransigente das peculiaridades nativas. Somos povos abertos às influências, países de imigração de gentes, idéias e capitais, nações em fase de crescimento, que necessitam ainda de substância exterior.

606       De todos êsses temas, como Vossa Excelência, tive de fazer a aprendizagem árdua numa carreira também tropeçada de dificuldades. Conheço igualmente a rota espinhosa da pregação política. Do mesmo modo que Vossa Excelência, nunca descurei, entretanto, do

princípio fundamental de que o bem-estar das populações deve ser a primeira razão de Estado. Na humildade terra-a-terra das pessoas, fixam-se as bases do governo democrático. Também no Brasil, como na Bolívia, não há caminho para o poder que não passe pelo coração do povo.

É como primeiro representante dêste povo do Brasil, Senhor Presidente, que levanto um brinde à prosperidade do povo boliviano e à felicidade pessoal do Presidente Paz Estensoro, de Vossa Excelência e de Sua Excelentíssima Espôsa. 607